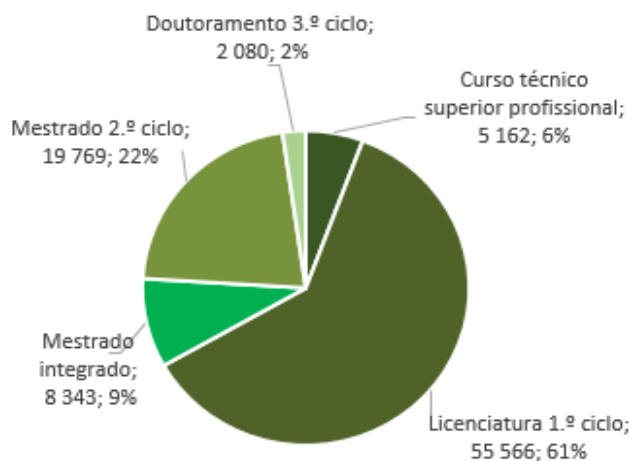


Principais Resultados

Diplomados | Raides21 | 2020/2021



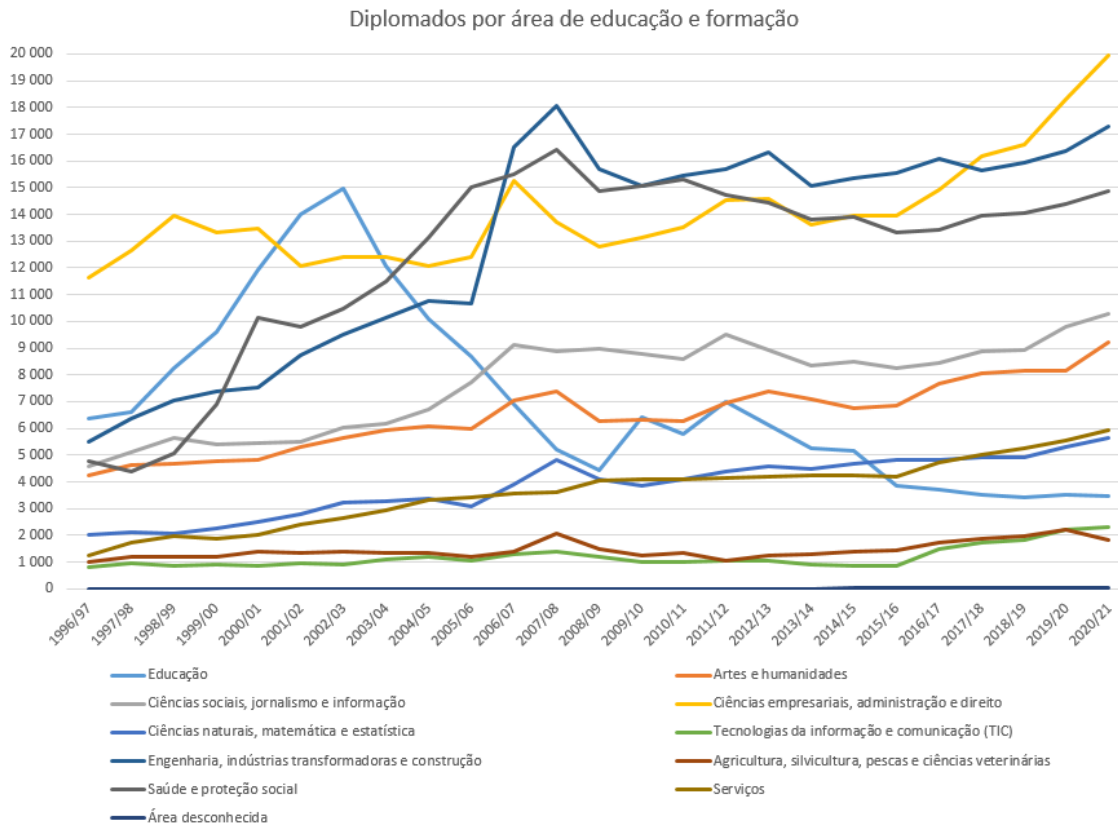
Em 2020/21, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 90.920 diplomas em ciclos de estudos conferentes de nível CITE de ensino superior, um aumento de 6% face ao ano letivo anterior, que se traduziu em mais 5.121 diplomas.

Dos dados publicados, destacam-se os seguintes resultados:

- 80,2% (72.885) dos diplomas foram concluídos no ensino público, registando-se um aumento de 4,4% face ao ano letivo anterior. O ensino privado registou um crescimento de 12,8%, representando 19,8% (18.035) do total de diplomas;
- 64,5% (58.617) dos diplomas foram concluídos no ensino universitário, o qual registou um crescimento de 5,4% face ao ano letivo anterior; no ensino politécnico o número de diplomas emitidos cresceu 7% e representa 35,5% (32.303) do total de diplomas;
- Quer no ensino público, quer no ensino privado, o ensino politécnico revelou maior crescimento face ao ano letivo anterior do que o ensino universitário; no primeiro caso, o ensino politécnico cresceu 5,3% e o ensino universitário 3,9%; no segundo caso, o ensino politécnico cresceu 15,7% e o ensino universitário 11,4%;
- Os diplomas atribuídos distribuem-se da seguinte forma:
 - 61,1% (55.566) referem-se a diplomas de Licenciatura 1.º ciclo;
 - 30,9% (28.112) dizem respeito a diplomas de Mestrado, incluindo-se aqui os diplomas de Mestrado integrado e os diplomas de Mestrado 2.º ciclo;
 - 2,3% (2.080) são diplomas de Doutoramento 3.º ciclo;
 - 5,7% (5.162) são diplomas de Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP);
- 58,5% (53.229) dos diplomas foram atribuídos a mulheres;
- 64,4% (58.597) dos diplomas foram atribuídos a alunos com idade entre os 21 e os 24 anos;
- Considerando a área de educação e formação em que o diploma se enquadra, verifica-se que:
 - As áreas “Ciências empresariais, administração e direito”, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Saúde e proteção social” mantêm-se em crescimento e destacam-se como as mais

expressivas, representando, respetivamente, 22% (19.969), 19% (17.275) e 16,4% (14.884) do total de diplomas emitidos;

- A área “Educação” registou um decréscimo de 1,8% face ao ano letivo anterior, representando 3,8% (3.477) do total de diplomas;
- Os diplomas emitidos em ciclos de estudos das áreas de “Ciências e Engenharias”¹ representam 27,7% (25.203) do total, valor que corresponde a uma subida de 5,6% face ao ano letivo anterior;



- O número de diplomados de nacionalidade estrangeira aumentou 13,5%, representando 9,7% (8.777) do total de diplomados; destes, 41% têm como país de nacionalidade o Brasil;
- Em 2020/21, 3,8% (3.474) do total de diplomados tiveram pelo menos uma experiência de mobilidade internacional durante o seu percurso académico, fazendo uma parte do seu ciclo de estudos no estrangeiro; este valor corresponde a uma descida de 32,1% face ao ano letivo anterior;
- Polónia, Espanha e Itália foram os países de destino mais escolhidos pelos diplomados para realizarem uma experiência de mobilidade internacional de crédito² (14,9%, 13,8% e 12%, respetivamente);
- Em 2020/21, 8,9% (8.093) do total de diplomados nos estabelecimentos de ensino superior portugueses realizaram o ensino secundário no estrangeiro; este valor corresponde a uma subida de 14,6% face ao ano letivo anterior;
- O Brasil, com 42,1%, foi o país estrangeiro onde os diplomados em situação de mobilidade internacional de grau³ mais concluíram o ensino secundário.

¹ Nas áreas “Ciências e Engenharias” estão incluídas as áreas “Ciências naturais, matemática e estatística”, “Tecnologias da informação e comunicação (TIC)” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” da Classificação internacional tipo da educação - ISCED/CITE 2011.

² Diplomados de estabelecimentos de ensino superior portugueses que durante o seu percurso académico frequentaram um estabelecimento de ensino superior estrangeiro, por um determinado período, tendo como finalidade a obtenção de créditos académicos posteriormente reconhecidos pelo estabelecimento português.

³ Diplomados de estabelecimentos de ensino superior portugueses que completaram o ensino secundário fora de Portugal.